AMBIENTE ALIMENTAR DE RESIDENTES EM UMA REGIÃO METROPOLITANA, BRASIL

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

AQUINO; Nathalia Barbosa de [1], OLIVEIRA; Juliana Souza [2], MENEZES; Risia Cristina Egito de [3], ALMENDRA; Ricardo [4], LIRA; Pedro Israel Cabral de [5], LEAL; Vanessa Sá [6], SOUZA; Nathália Paula de [7], SANTANA; Paula [8]

RESUMO

Objetivo: avaliar o ambiente alimentar em uma população de uma região metropolitana brasileira. **Métodos:** estudo realizado em 2019 na Região Metropolitana do Recife, com dados demográficos e socioeconômicos de uma população de 20 a 59 anos. Para investigar o ambiente alimentar foi realizada auditoria nos estabelecimentos no entorno das residências, sendo classificados os tipos de estabelecimentos e disponibilidade de alimentos, com base no Guia Alimentar Brasileiro: alimentos in natura (vegetais frescos) e ultraprocessados (bebidas açucaradas/biscoitos/congelados/macarrão instantâneo/salgadinho). Foram estimadas frequências pelo teste qui-quadrado e exato de Fisher, considerado estatisticamente significante p<0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados**: A amostra de 438 indivíduos, sendo maioria do sexo feminino (67%), com mais de 30 anos (79,4%), menos de 12 anos de estudo (56,7%) e renda familiar per capita inferior a ¼ de salário mínimo. Identificou-se 231 estabelecimentos, classificados como vendendo: somente ou principalmente alimentos in natura/minimamente processados (22,1%); mistos (19%); somente ou principalmente alimentos ultraprocessados (48,5%); e supermercados/hipermercados (10,4%). No geral, verificou-se maior disponibilidade de alimentos in natura nos supermercados e hipermercados (p<0,001). Os ultraprocessados estavam mais disponíveis em todos os estabelecimentos, sobretudo nos supermercados/hipermercados, exceto nos classificados como in natura/minimamente processados (p<0,001). **Connclusões:** supermercados e similares foram as principais formas de acesso aos alimentos no ambiente alimentar analisado, submetendo a população a elevada oferta de produtos ultraprocessados, densamente energéticos e insalubres. Torna-se relevante políticas públicas para melhor acesso a alimentos saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente alimentar;, alimentos in natura;, alimentos ultraprocessados;, supermercados;, Relato de Pesquisa;, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

[1] Universidade Federal de Pernambuco, nathaliabaquino@gmail.com
[2] Universidade Federal de Pernambuco, juliana.souzao@ufpe.br
[3] Universidade Federal de Alagoas, risiamenezes@yahoo.com.br
[4] Universidade de Coimbra, ricardoalmendra85@gmail.com
[5] Universidade Federal de Pernambuco, pedro.clira@ufpe.br
[6] Universidade Federal de Pernambuco, vanessa.leal@ufpe.br
[7] Universidade Federal de Pernambuco, nathalia.psouza@ufpe.br
[8] Universidade de Coimbra, paulasantana.coimbra@gmail.com